

O desenvolvimento dos doutorados no México: uma visão com uma abordagem humanista

El desarrollo de los doctorados en México: una visión con enfoque humanista

The development of PhDs in Mexico: a vision with humanistic approach

Nidhya Ruth Luna Campos, * Javier Tomás Morales López.**

* Doctora en Educación. Directora Técnica. Universidad de España y México. (México) ** Licenciado en Psicología por la UNAM.
Maestrando en Educación de la Universidad de España y México.

Para se ter uma ideia o México tem o mesmo número de publicações que Portugal, no entanto, o nosso país tem uma população 11 vezes maior, o que mostra que publicamos um décimo do que Portugal publica, se o compararmos pelo número de habitantes.

Salvador Malo Álvarez

Uma visão global

O epígrafe deste artigo exige esclarecimento, de acordo com o Banco Mundial até 2014, Portugal tinha 3.700 cientistas envolvidos na investigação e desenvolvimento (I & D) por milhão de habitantes. Em comparação, o México, com os dados de 2011, tinha 323 cientistas dedicados a I & D para cada milhão de habitantes. Essa é a explicação para a baixa produção de artigos de cientistas mexicanos.¹

De acordo com um relatório da OCDE^{2,3} Estados Unidos tem pelo menos o dobro de doutorados quando comparado com a Alemanha, seu rival mais próximo. Em 2014, 67.449 pessoas se formaram com doutorado nos EUA, comparado com 28.147 na Alemanha. O Reino Unido mal supera a Índia e está em terceiro lugar com 25.020 graduados. Na Índia, 24.300 estudantes obtiveram um doutorado. O Japão tem um quarto dos graduados de doutorado que os Estados Unidos têm, com 16.039. França e Coréia do Sul têm 13.729 e 12.931, respectivamente. Espanha e Itália têm um montante semelhante, 10.889 e 10.678, respectivamente. Austrália tinha 8.400.³

As grandes economias emergentes expandiram suas possibilidades de ensino superior, como mostra a alta posição da Índia com 24.300 graduados. Alguns campos científicos são mais populares entre os estudantes de doutorado. Cerca de 40% dos novos doutorados -otorgados na área da OCDE- são em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), e esta percentagem aumenta para 58% de todos os recém-formados se doutorados em saúde forem incluídos. Os programas de doutorado são especialmente orientados para as ciências naturais e engenharia na França (59%), Canadá (55%) e China (55%).^{2,3}

No ano de 2017, no México, foram contabilizados 1.310 programas de doutorado ministrados por 422 instituições em todo o país. No entanto, pouco mais da metade não apresentou evidências de sua qualidade ou relevância para o desenvolvimento nacional, portanto, a Associação Nacional de Universidades e Instituições de Ensino Superior (ANUIES) criou o PRODOC, Programa Piloto para o desenvolvimento de médicos em ciência que foi implementado em 11 instituições de ensino superior pertencentes à Associação.⁴

A situação foi descrita como séria em 2018, pois apenas 46,5 por cento dos programas de pós-graduação foram reconhecidos no Registo do Programa Nacional de Qualidade de Pós-Graduação (PNPC) do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT), enquanto 60% das matrículas foram encontradas nas áreas de arte, humanidades, ciências sociais, administração e direito, que, embora sejam fundamentais para o desenvolvimento social do país, têm pouca relação com o desenvolvimento econômico e ambiental. Por outro lado, temos um déficit acumulado sete vezes abaixo da média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico.⁴

Por que falar de humanismo no ensino superior, especificamente em doutorado?

Em um contexto de alta complexidade onde as instituições de ensino realizam seu trabalho, torna-se evidente o desafio de desenvolver o potencial humano inscrito no humanismo, presente desde as origens das universidades. O interesse em retomar uma posição humanista na educação adquire maior significado à luz do fato de que é a pessoa que tem a possibilidade de decidir sobre si mesma e agir de forma mais adequada dentro da sociedade em que atua, permitindo por sua vez, que essa sociedade seja beneficiada e desenvolvida de uma maneira melhor.⁵

Méndez afirma que o humanismo é uma função essencial que a universidade deve desempenhar, ou seja, formar e promover o ser humano integral e completo em cada uma de suas disciplinas. Para isso, deve considerar o ser humano como um valor central, da mesma forma: a afirmação da igualdade de oportunidades para todos, o reconhecimento da diversidade pessoal e cultural, a afirmação da liberdade de idéias e a rejeição de todos os tipos de violência e discriminação.⁵

Dentro das instituições educacionais que realizam pesquisas, deve haver uma visão humanista que leve a sociedade a uma ação mais sensível que permita atender às necessidades do mundo globalizado da melhor maneira. Isso supõe um indivíduo consciente de seu papel como agente de transformação social. Méndez propõe: a geração de uma consciência crítica, humana, construtiva e pró-ativa; formação contínua em temas como trabalho colaborativo, liderança compartilhada, interdisciplinaridade, inovação e sustentabilidade; desenvolvimento de projetos que integrem soluções a problemas complexos; e um sistema de avaliação que reconhece as pessoas e a relação entre elas como o motor de construção de uma sociedade que vive com valores.⁵

Conclusão

As consequências de não ter impulsionado a formação de Doutores no México, bem como algumas sugestões para possível resolução, estão apresentadas na Tabela I.^{3,4,6}

Tabela I. Consequências e Propostas de Solução para ter investimento suficiente para consolidação de I & D

CONSEQUÊNCIAS	PROPOSTAS DE SOLUÇÃO
Não ter recursos humanos altamente qualificados, capazes de gerar e aplicar conhecimentos de inovação. (Este é um requisito indispensável para aumentar a competitividade).	Fortalecer o vínculo entre universidades com empresas e o governo para fazer mais pesquisas e desenvolver produtos especializados que possam gerar novas indústrias.
Se não temos talento suficiente, não podemos encontrar soluções para os problemas complexos da nação, que estão em constante evolução e exigem profissionais que estão se atualizando com novos métodos para resolvê-los.	Aumentar e diversificar a oferta de pós-graduação para dar mais impulso às áreas que mais contribuem para o desenvolvimento do México. Atualmente, o maior percentual de pós-graduação é em ciências sociais, direito e administração.
Atraso econômico, poderíamos ficar preso produzindo empresas e bens de pouco valor adquirido que limitou significativamente o nosso crescimento econômico.	Promover mais doutorados - feitos em conjunto com a indústria - para melhor aplicar o processo de produção.
Exportar matérias-primas ou ter mão-de-obra barata era uma vantagem. Atualmente, é o conhecimento que pode fazer a diferença, especialmente em sua aplicação e inovação.	Aproveite o modo online. Por enquanto, existem apenas 10 cursos de pós-graduação com esse sistema. Isso contribuiria para posicionar a pós-graduação mexicana no campo internacional.

Fonte: Repueba México en posgrados. Reforma / 25.enero.2016. Disponible en:
<https://www.mexicanosprimero.org/index.php/educacion-en-mexico/enterate/noticias-de-hoy/276-repueba-mexico-en-posgrados>

Referências

1. Cassani E. En nuestro país se publica el mismo número de artículos científicos que en Portugal, país con una población 11 veces menor. Boletín No.402 / Ciudad de México, 18 de agosto de 2017.
2. OECD Science, Technology and Innovation Outlook 2016
 DOI: https://dx.doi.org/10.1787/sti_in_outlook-2016-en Disponible en: https://read.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/oecd-science-technology-and-innovation-outlook-2016_sti_in_outlook-2016-en#page93
3. Estos países tienen la mayor cantidad de graduados con título de doctorado. 2017. Disponible en: <https://es.weforum.org/agenda/2017/03/estos-paises-tienen-la-mayor-cantidad-de-graduados-con-titulo-de-doctorado/>
4. Dolores M. Lanzan Programa para impulsar doctorados. Foro Consultivo. org.mx. Boletín No.106 / Ciudad de México, 12 de marzo de 2018. Disponible en:
<http://foroconsultivo.org.mx/FCCyT/boletines-de-prensa/lanzan-programa-para-impulsar-doctorados>.
5. Méndez Cadena ME, Zenteno Domínguez N. La educación de posgrado con un enfoque humanista en el mundo globalizante: El caso del Colpos. *Sinéctica* [online]. 200;32:1-10. Disponible en: <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-109X2009000100005&lng=es&nrm=iso>.
6. Repueba México en posgrados. Reforma / 25.enero.2016. Disponible en:
<https://www.mexicanosprimero.org/index.php/educacion-en-mexico/enterate/noticias-de-hoy/276-repueba-mexico-en-posgrados>